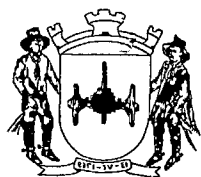




Poder Legislativo do Município da Lapa *Estado do Paraná*

ATA NÚMERO DOIS MIL, OITOCENTOS E VINTE E QUATRO (2.824)

Aos vinte e um dias do mês de março do ano de dois mil e seis reuniu-se no Plenário Vereador César Augusto Leoni, o Poder Legislativo Municipal da Lapa sob a presidência do Vereador João Renato Leal Afonso, Secretariado pelos Vereadores João Antonio de Jesus Martins e Dirceu Rodrigues Ferreira, presente os Vereadores: Antonio Luiz Carlos Cavalini, Leandro Pierin Borges da Silveira, Marco Antonio Bortoletto, Juciel Vilmar Jungles dos Santos e Vilmar C. Fávaro. À Hora Regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a Sessão, iniciando com a deliberação da ata anterior, de número 2.823, sendo a mesma aprovada por unanimidade. O Vereador Juciel sugeriu a retirada da leitura das correspondências recebidas da Sessão, se for da concordância de todos, e que se deixe uma cópia afixada no edital, e uma cópia, antes da Sessão, para cada Vereador. O presidente João Renato disse que embora o Regimento Interno ordene que seja feita a leitura, entende a preocupação do Vereador Juciel, mas terá que colocar ao Plenário, porque existe o sistema de informação da Câmara Municipal onde sai o extrato com data, horário e número de protocolo de todas as correspondências recebidas, e quando é feita a leitura é impossível saber exatamente do que se trata, e seria interessante que até as dezessete horas a Secretaria desta Casa colocasse nas respectivas caixas de correspondências, de cada Vereador uma cópia e outra afixada no mural, e aqueles do povo que quiserem cópia, salvo documentos sigilosos da Câmara ou de interesse interno, que esteja a disposição, e colocou essa sugestão em deliberação do Plenário, e não havendo manifestações contrárias a partir desta data será feito desta forma. Ainda no Expediente do Dia foi feita, pelo 2º Secretário, Vereador Dirceu Rodrigues, a leitura do resumo das correspondências expedidas, constando o seguinte: Ofício nº. 84, 92 e 94/06, ao Executivo Municipal, encaminhando uma via de Decreto Legislativo. Ofícios nº.s 85, 90, em atenção a Requerimentos e Indicações dos senhores Vereadores. Ofício nº. 91/06, ao Executivo Municipal, encaminhando uma via de Projetos de Lei. Ofício nº 93/06, ao executivo Municipal, encaminhando cópia da Ata de Audiência Pública. Ofícios nº.s, 95 e 96/06, ao Executivo Municipal, encaminhando cópia de comunicados oriundos do Fundo Nacional de Saúde. Ofício nº. 97/06, ao Conselho Municipal de Saúde, em resposta a solicitação do empréstimo do Plenário. Ofício nº 98/06, ao Presidente do Lar de Idosos São Vicente de Paulo, agradecendo correspondência comunicando composição de nova Diretoria. Ofício nº 99/06, ao Executivo Municipal, agradecendo convite para evento. Ofício nº 100/06, a Presidente da Ong LapaMundi – Amigos da Lapa no Mundo, solicitando providência quanto a documentação. Mais nada a tratar, o Presidente João Renato deixou a correspondência à disposição de todos os Vereadores na Secretaria desta Casa. Dando início à Ordem do Dia, presente os Vereadores: Antonio Luiz Carlos Cavalini, Dirceu Rodrigues Ferreira, Leandro Pierin Borges da Silveira, Marco Antonio Bortoletto, João Antonio de Jesus Martins, Juciel Vilmar Jungles dos Santos e Vilmar C. Fávaro. Em 2ª discussão o Anteprojeto de Lei nº. 08/06, de autoria do Executivo Municipal, que cria novos cargos para o quadro único de funcionários e dá outras providências. Havendo Emenda Substitutiva de autoria dos Vereadores João Antonio, Juciel e Vilmar, foi esta inicialmente colocada em discussão. Livre a palavra para discussão da emenda fez uso dela o Vereador Juciel dizendo que assinou essa emenda por achar necessário que uma pessoa que irá trabalhar no teatro não precisa ter experiência porque ela já vai ter a formação técnica e conhecimento suficiente para exercer a função e que se for exigida experiência muitas pessoas não poderão participar desse concurso, e não vê problema algum de se exigir o ensino médio porque todos tem essa condição. Com a palavra o Vereador Marco Bortoletto disse que respeita os Vereadores autores da emenda, mas se coloca contrário a mesma e favorável ao projeto original, e tem certeza que é indispensável a experiência para um cargo que praticamente é único para o teatro. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra foi a Emenda Substitutiva ao Anteprojeto de Lei nº. 08/06, de autoria do Executivo Municipal, que cria novos cargos para o quadro único de funcionários e dá outras providências, colocada em 1ª. votação sendo aprovada por quatro votos favoráveis e três contrários dos Vereadores Cavalini, Marco Bortoletto e Dirceu. Em 2ª. discussão o Anteprojeto de Lei nº. 08/06, de autoria do Executivo Municipal, que cria novos cargos para o quadro único de funcionários e dá outras providências com a emenda. Livre

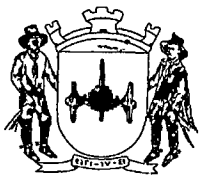


Poder Legislativo do Município da Lapa *Estado do Paraná*

Ata nº 2.824

Fl. 02

a palavra para 2ª. discussão fez uso dela o Vereador Vilmar dizendo que na Sessão passada seu voto foi contrário ao Projeto porque entendeu que estava-se usando dois pesos e duas medidas ou seja pedia-se um cargo técnico para o teatro e apenas o ensino fundamental, e com a emenda apresentada foi solicitado que seja exigido o ensino médio por ser isso justo, e como a mesma foi aprovada o seu voto será favorável ao projeto nessa segunda votação. Com a palavra o Vereador Juciel disse que fica feliz com essa contratação através de concurso onde haverá pessoas qualificadas para atender os artistas que se apresentarem na cidade e a comunidade em geral que irá ter uma boa assistência de palco, e vota favorável. Com a palavra o Vereador Marco Bortoletto disse que com todo respeito os Vereadores votaram de acordo com a consciência, mas conhece inúmeros profissionais técnicos como mecânicos e outros similares, que desempenham suas funções com muito mais sabedoria do que muitas pessoas com formação escolar e acredita que foi cerceado o direito de muitos técnicos que não possuem o ensino médio de fazerem parte desse concurso e lamenta apenas nessa situação pois conhece inúmeros técnicos que não tem essa formação escolar e que são excelentes profissionais, sendo essa a sua opinião pessoal e respeita a opinião dos demais Vereadores. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra foi o Anteprojeto de Lei nº. 08/06, de autoria do Executivo Municipal, que cria novos cargos para o quadro único de funcionários e dá outras providências, com a emenda colocado em 2ª. votação sendo aprovado por unanimidade. Em 1ª discussão o Anteprojeto de Lei nº. 06/06, de autoria do Vereador João Renato Leal Afonso, que denomina de LEOPOLDO FERREIRA RIBAS, logradouro que especifica. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma foi o Anteprojeto de Lei nº. 06/06, de autoria do Vereador João Renato Leal Afonso, que denomina de LEOPOLDO FERREIRA RIBAS, logradouro que especifica, colocado em 1ª. votação sendo aprovado por unanimidade. Havendo requerimento verbal de autoria do Vereador Vilmar, solicitando dispensa de interstício para 2ª. deliberação do Anteprojeto de Lei nº. 06/06, de autoria do Vereador João Renato Leal Afonso, que denomina de LEOPOLDO FERREIRA RIBAS, logradouro que especifica, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Cavalini dizendo da importância que é esse ato legislativo de colocar na genealogia da cidade o nome de pessoas de famílias que lutaram, fizeram o bem e foram exemplos a ser seguidos, e vota favorável declarando o seu respeito, e parabenizou o Vereador João Renato por essa atitude. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra foi o Anteprojeto de Lei nº. 06/06, de autoria do Vereador João Renato Leal Afonso, que denomina de LEOPOLDO FERREIRA RIBAS, logradouro que especifica, colocado em 2ª. votação sendo aprovado por unanimidade. Em 1ª. discussão o Anteprojeto de Lei nº 13/06, de autoria do Executivo Municipal que concede reposição de Vencimentos aos Servidores Públicos Municipais e dá outras providências. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Juciel dizendo que sempre é bom poder votar um reajuste de salário para os servidores, mas infelizmente, na sua opinião, algumas pessoas que fazem parte dos cargos comissionados não fazem jus a esse doze por cento, porque nem função certa tem, mas a grande maioria mesmo sendo cargo comissionado faz jus a esse reajuste ou até mais, e pelo o que viu no jornal esta sendo gasto quarenta e nove por cento com o funcionalismo, poderia dar um pouco mais, mas complicaria a situação financeira devido a lei que coloca os limites e o fato de existir muitos cargos comissionados, inclusive esses que não se sabe aonde trabalham como os administradores e assessores distritais e regionais, e se esses cargos não existissem poderia ser dado um percentual maior para os funcionários, e votará favorável ao projeto porque não tem como separar aqueles que trabalham, e merecem que é a grande maioria, daqueles que só vão receber no final do mês. Com a palavra o Vereador Cavalini disse querer parabenizar o Prefeito Municipal e sua equipe porque nesse momento difícil da vida nacional com essa guerra por salários, o Prefeito consegue adiantar um reajuste e com o tempo o funcionário vai conseguindo poder de ganho sendo muito importante, e um avanço para a atual administração e isso tem que ser reconhecido, e com relação aos cargos comissionados discorda com o Vereador Juciel, porque se fosse Prefeito iria precisar de cargos comissionados porque é a lei, e espera que a



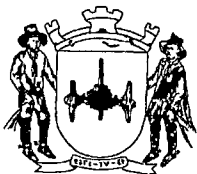
Poder Legislativo do Município da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.824

Fl. 03

arrecadação aumente para que amanhã ou depois se possa dar um aumento maior para os funcionários. Com a palavra o Vereador Marco Bortoletto disse que os Vereadores que participaram da gestão anterior devem lembrar que por praticamente três anos foram aprovados aqui apenas para que ninguém ganhasse menos do que o salário mínimo, e essa administração deve ser elogiada no que diz respeito ao ano passado com o reajuste de dez por cento e esse ano de doze por cento e que esta perfeitamente enquadrado dentro dos limites ainda mais na situação que se vive hoje com a crise econômica com dificuldades no comércio e na agricultura, e quanto aos cargos comissionados, o Vereador Juciel foi o único que votou contrário ao projeto de cargos comissionados, e por isso respeita o seu posicionamento mas a nível nacional vários foram os cargos do partido desse Vereador, de pessoas que talvez não merecessem a confiança do Presidente Lula e que tiveram que ser demitidas em virtude dos fatos que ocorreram e portanto não se pode generalizar porque em uma administração é difícil ter cem por cento do comando, e é preciso que essas pessoas sejam distinguidas e substituídas por outras, e parabenizou a Administração e espera que seja um incentivo a todos os funcionários. Com a palavra o Vereador Vilmar disse que em Sessões anteriores já havia dito que votou favorável a criação dos cargos comissionados porque aquele voto de confiança que todo o Vereador deve dar ao Prefeito que esta assumindo e fazendo uma readequação no quadro funcional, mas sinceramente não esperava essa contratação de mais de cem pessoas nos cargos, e que hoje se arrepende de ter votado a favor tendo em vista que infelizmente em todas as autarquias e administrações públicas as pessoas não merecem a confiança que é dada pela pessoa que esta na gerência de um Município ou empresa, e nesse projeto não tem como separar o joio do trigo e tem que ser votado favorável e com louvor, e parabenizou os funcionários que agora tem o plano de cargos e salários dentro do Município e que isso enobrece todo o funcionalismo público que hoje sabe aonde pode chegar. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra foi o Anteprojeto de Lei nº 13/06, de autoria do Executivo Municipal que concede reposição de Vencimentos aos Servidores Públicos Municipais e dá outras providências, colocado em 1ª. votação sendo aprovado por unanimidade. Havendo requerimento verbal de autoria do Vereador Vilmar, solicitando dispensa de interstício para 2ª. deliberação do Anteprojeto de Lei nº 13/06, de autoria do Executivo Municipal que concede reposição de Vencimentos aos Servidores Públicos Municipais e dá outras providências, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Cavallini dizendo querer tirar algumas dúvidas, porque o Prefeito comentou rapidamente que os cargos de confiança tiveram uma redução dos índices salariais e se há informações sobre isso. O presidente João Renato disse que oficialmente, até o presente momento, não há essa informação. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra foi o Anteprojeto de Lei nº 13/06, de autoria do Executivo Municipal que concede reposição de Vencimentos aos Servidores Públicos Municipais e dá outras providências, colocado em 2ª. votação sendo aprovado por unanimidade. Em 1ª. discussão o Anteprojeto de Lei nº 14/06, de autoria do Executivo Municipal que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma foi o Anteprojeto de Lei nº 14/06, de autoria do Executivo Municipal que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial, colocado em 1ª. votação sendo aprovado por unanimidade. Havendo requerimento verbal de autoria do Vereador Marco Bortoletto, solicitando dispensa de interstício para 2ª. deliberação do Anteprojeto de Lei nº 14/06, de autoria do Executivo Municipal que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma foi o Anteprojeto de Lei nº 14/06, de autoria do Executivo Municipal que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial, colocado em 2ª. votação sendo aprovado por unanimidade. Em 1ª. discussão o Anteprojeto de Lei nº 07/06, de autoria da Comissão Executiva, que declara de Utilidade Pública a ONG LAPAMUNDI – AMIGOS DA LAPA NO MUNDO, localizada nesta cidade da Lapa, e dá outras providências, foi retirado. Nada mais constando na Ordem do Dia, passou-se a leitura dos requerimentos e indicações apresentados: Indicação do Vereador Leandro Pierin Borges da



Poder Legislativo do Município da Lapa *Estado do Paraná*

Ata nº 2.824

Fl. 04

Silveira, ao Executivo Municipal, solicitando troca de telhas na cobertura da Quadra Poliesportiva da Vila do Príncipe. Ninguém querendo colocar qualquer requerimento ou indicação em destaque, foram todos deferidos ficando à disposição dos Senhores Vereadores, juntamente com o Expediente, na Secretaria desta Casa. O presidente João Renato disse querer fazer menção por ser de interesse dos Vereadores em especial dos Vereadores Juciel, Marco Bortoletto e Vilmar que fizeram solicitações a Brasil Telecom com relação a instalação de telefones públicos, e lendo o decreto dois mil quinhentos e noventa e dois que prega o plano geral de metas, disse que é um descaso que a Brasil Telecom esta fazendo com a Lapa e até Municípios vizinhos, e baseado nisso fez um ofício particular, porque é um absurdo o que as empresas de telecomunicação estão ganhando e prestando um serviço precário, chegando ao absurdo de em pleno século vinte e um e era da digitalização onde a transferência de dados e imagens é simultânea, em uma comunidade como a do Canoeiro ter um telefone público movido a radio e tocado a bateria de automóvel, sendo isso um absurdo. Com um aparte o Vereador Cavalini disse que primeiro parabeniza a iniciativa do Vereador João Renato e esta Casa de Leis tem que ser dura com relação as injustiças, e se existe uma relação de comunidades com mais de trezentas pessoas. Continuando o presidente João Renato disse que tem conhecimento a grosso modo e que é preciso fazer essa relação, mas que deve ser feita uma política de serviço público, e não politicagem, para que efetivamente se tenha esses recursos, e se o juiz conceder a liminar irá se recorrer até em ultima instância para que seja efetivo, e mais um descaso foi de que a Brasil Telecom instalou na localidade de Agua Azul uma torre, porque a justiça vai dar um prazo, mas já instalaram, e pediu ajuda aos Vereadores para que tragam os dados das comunidades. O Vereador Cavalini pediu licença para se retirar da Sessão. Dando início as inscrições para o Grande Expediente, manifestou-se o Vereador João Antonio. Com a palavra o Vereador João Antonio disse querer agradecer aos Vereadores por terem votado a emenda e esclarecer que o "Regime Fordista" já acabou faz tempo, onde o funcionário só precisava trabalhar não sendo necessário estudar, e hoje é um "Regime Toyotista", onde o funcionário além de trabalhar ele precisa pensar, agir e ser esclarecido, e isso só se consegue com estudo, e que de repente o modo de pensar de algum administrador tem que mudar e começar a investir no funcionário. Com um aparte o Vereador Vilmar disse que ficou satisfeito com esses dois novos regimes porque demonstra que é preciso ter evolução e parabenizou o Vereador João Antonio por isso. Continuando o Vereador João Antonio disse que para quem não sabe dos regimes da revolução fica difícil entender. O Vereador João Antonio pediu licença para se retirar da Sessão. Abrindo-se as inscrições para Lideranças Partidárias não houve manifestações. Passou-se as Comunicações Parlamentares, onde não houve manifestações. Nada mais a tratar o Senhor Presidente encerrou a Sessão agradecendo a presença dos visitantes, bem como dos Senhores Vereadores, convocando-os para a próxima Sessão Ordinária a se realizar no dia 28 de março de 2006, à Hora Regimental, com Ordem do Dia a ser definida com quarenta e oito horas de antecedência, salvo convocação extraordinária. Para constar, eu, Marilda Bonczkowski, Auxiliar de Secretaria, lavrei a presente ata que após lida e aprovada, será por todos os Vereadores assinada.

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature